

Diante deste cenário absolutamente adverso para a economia global e nacional, as RECUPERANDAS estarão sujeitas a variáveis que dependem de fatores externos, portanto, não há garantias de que os eventos, tendências ou resultados esperados realmente ocorram. As afirmações são baseadas em diversas premissas e fatores, que incluem condições macroeconômicas e de mercado, condições do setor e fatores operacionais.

Abaixo serão apresentados indicadores específicos que medem o comportamento econômico do país. As bases utilizadas são as existentes no período de geração deste Plano de Recuperação Relatório Focus do Central Judicial baseadas no Banco do Brasil https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/01092023 divulgado em 01 de setembro de 2023.

Inflação



O Índice de Preços ao Consumidor Amplo deve encerrar o ano em 4,92%, embora as expectativas para os próximos anos sejam de redução, esse processo de desinflação pode demorar, nesse momento, o poder de compra das famílias ainda é baixo, na prática, se gasta mais, para comprar cada vez menos produtos, e/ou, adquirir serviços. Embora o IPCA tenha desacelerado nos

últimos meses.

momento, o aumento recente de 4,75% no preço dos combustíveis tem pressionado o aumento no IPCA em 0,12%, bem como afetado diretamente e negativamente os custos com combustíveis das RECUPERANDAS, certamente teremos um aumento desse índice nos próximos meses. Por outro lado, caso as expectativas de reduções do índice se confirmem nos próximos períodos, certamente poderá contribuir no processo para a retomada da saúde econômica e financeira das RECUPERANDAS.





Taxa de Juros



 Selic
 2023
 2024
 2025
 2026

 Expectativa de Mercado
 11,75
 9,00
 8,50
 8,50

Na última reunião do Copom, a Selic teve uma redução de 0,50% p. p, saindo de 13,75% a.a para 13,25% a.a, a expectativa é que a Selic encerre 2023 em 11,75% a.a, isso porque, a pressão do governo atual contra a política de aperto monetário do Banco Central segue elevada. Para os próximos 3 anos, a estimativa é de que a taxa básica reduza ainda mais, chegando em a 8,5% em 2026, caso as expectativas de inflação se mantenham em

constante redução, é possível que realmente tenhamos sucessivas reduções na taxa de juros para os próximos anos. Isso significa juros mais baixos para empréstimos e investimentos produtivos, como maquinário, modernização e até mesmo consumo, fato esse que poderá contribuir para uma recuperação mais célere das **RECUPERANDAS**, uma vez que ela poderá ter acesso a crédito mais barato para fazer frente ao seu processo de reestruturação, bem como, ver as suas receitas aumentarem com o aumento do consumo no agronegócio. Por outro lado, como a queda da Selic está diretamente relacionada aos estímulos ao consumo conforme mencionado acima, geralmente, o aumento do consumo também costuma fazer subir a inflação.

PIB - Produto Interno Bruto



A previsão do PIB para 2023 é de crescimento em 2,56%, o aumento do crescimento esperado para este ano reflete a divulgação de indicadores econômicos com resultados melhores do que os projetados para o primeiro semestre. Apesar da revisão entre economistas, as estimativas do governo seguem mais otimistas do que as do

mercado financeiro até o momento. De acordo com os dados do Sistema de Contas Nacionais



Página 22 de 66



Trimestrais do IBGE, o setor agropecuário cresceu 18,8% no primeiro trimestre deste ano. A previsão do Ipea, feita em março deste ano, era de crescimento interanual de 13,0% também no primeiro trimestre de 2023. Essa diferença é justificada, entre outras coisas, pela revisão positiva das estimativas para a produção de soja, cuja previsão de crescimento foi revistada de 21,3% para alta de 24,0%, de acordo com o LSPA mais recente do IBGE. Cabe ressaltar que a produção de bovinos também apresentou resultado mais positivo do que o previsto anteriormente pelo Ipea, com alta de 3,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A cultura da soja e de outros produtos da lavoura com peso significativo no VA do setor agropecuário apresentaram revisão para cima em suas estimativas de produção. Merece destaque a revisão nas estimativas de produção para cana-de-açúcar e milho, que tiveram crescimento revisto de 1,3% e 10,2% para altas de 6,6% e 11,5%, respectivamente. Na pecuária, a produção de bovinos ganhou evidência e a estimativa anual para o segmento foi revista de alta de 2,6% para 3,3%.

A expectativa de crescimento na produção de café e de algodão, somadas às estimativas mais positivas devem contribuir para que o setor agropecuário mantenha taxas de crescimento interanual elevadas no segundo e terceiro trimestres deste ano.

Apesar dos números e expectativas positivas até o presente momento, a fraqueza da economia chinesa ocorrida no segundo trimestre, se persistir, vai interferir no agronegócio brasileiro.

Taxa de Câmbio



O cenário doméstico vem tentando conter a volatilidade da moeda americana, a expectativa de fechamento do dólar para 2023 é de R\$ 4,98, expectativa essa que até o presente momento demonstra positividade, visto que, atualmente – 11.09.2023, o dólar à vista fechou em baixa ante o real (R\$ 4,93), com um fluxo de entrada da moeda norte-americana mantendo as cotações abaixo dos 5



Página 23 de 66



reais, na contramão do exterior, onde a divisa dos Estados Unidos subia. O presidente dos EUA, Joe Biden, classificou como "inaceitáveis" as últimas ofertas dos republicanos para elevar o teto da dívida do governo, mas disse que está disposto a cortar gastos e a realizar ajustes fiscais de modo a alcançar um consenso. Já o presidente do Fed de Saint Louis, James Bullard, afirmou que o banco central norte-americano pode precisar elevar em meio ponto percentual sua taxa básica ainda este ano, por conta da inflação.

Esses fatores faziam o dólar avançar ante uma cesta de moedas e divisas como o peso mexicano < MXNUSD=R> e a lira turca < TRYUSD=R>, mas a moeda norte-americana se manteve em baixa ante o real nesse momento.

Entretanto, não é possível manter o nível de confiança nesse cenário, devido as incertezas em relação à economia brasileira, falta de reformas estruturantes e a incerteza a respeito da política para conduzir o teto de gastos do governo (arcabouço fiscal).

Balança Comercial - (US\$ bilhões)



SALDO 2023 2024 2025 2026 Expectativa de Mercado 72,35 60,00 59,59 58,00

A expectativa de fechamento da balança comercial para 2023 é um superávit de US\$ 72 bilhões, entretanto, para os próximos 3 anos, a expectativa é de redução da balança comercial, a desaceleração da economia mundial, o baixo crescimento econômico da China, a guerra da Ucrânia com a Rússia ainda é uma preocupação, a elevação da taxa de juros nos Estados Unidos e na União Europeia, são todos fatores que

fazem com que o comércio internacional e a economia não tenham aquecimento.

Por outro lado, qualquer que seja o preço, as commodities continuarão liderando as exportações nacionais e uma surpresa desagradável poderá surgir se a União Europeia decidir taxar as commodities como um todo, isso pode vir a afetar o Brasil a partir de 2024. A expectativa, contudo, é que o Brasil continue com superávits altos, com as commodities atuando como carro-chefe das exportações brasileiras no próximo ano, embora com possibilidade de queda das cotações no



Página 24 de 66



decorrer do período, já começa a acomodação dos preços, como resultado de uma série de fatores. Soja, petróleo e minério deverão responder por 35,7% das exportações brasileiras projetadas para 2023, revelando estabilidade em comparação aos 35% apurados em 2022.

IDP - Investimento Direto no País (US\$ bilhões)



no país, US\$ 5 bilhões a menos que o ano de 2022. A entrada de investimentos no país está relacionada com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) — apesar da desaceleração que vem sendo registrada por conta da alta dos juros básicos da economia. O resultado em transações correntes, um dos principais

A expectativa de 2023 é que o Brasil receba

US\$ 80 bilhões de investimento estrangeiro direto

Expectativa de Mercado 80,00 80,00 81,80 80,00 transações correntes, um dos principais indicadores sobre o setor externo do país, é formado por balança comercial (comércio de produtos entre o Brasil e outros países), serviços (adquiridos por brasileiros no exterior) e rendas (remessas de juros, lucros e dividendos do Brasil para o exterior).

O investimento estrangeiro deve seguir com esse fluxo positivo de entrada no país, porém, muito atento aos sinais do cenário econômico, avanço das reformas, crise hídrica, desequilíbrio das contas públicas e guerra política entre os três poderes.





Contexto

A seguir, os principais contextos que as **RECUPERANDAS** entendem ser relevantes para o seu negócio.

Quadro 1: análise das variáveis políticas e econômicas.

Variáveis políticas e econômicas significativas	Futuro das variáveis	Oportunidade e ameaças
IPCA	DIMINUIÇÃO	OPORTUNIDADE
SELIC	DIMINUIÇÃO	OPORTUNIDADE
PIB	ELEVAÇÃO	OPORTUNIDADE
CÂMBIO	DIMINUIÇÃO	OPORTUNIDADE
BALANÇA COMERCIAL	DIMINUIÇÃO	AMEAÇA
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS	DIMINUIÇÃO	AMEAÇA

Fonte: Mercado Financeiro

4.2 Análise Fatores Mercadológico

Em um cenário ideal, os desafios das áreas de logística das companhias envolvidas no agronegócio, da indústria de insumos às trading companies, deveria ser buscar as melhores rotas e negociar os melhores fretes.

Todavia, o Brasil fez historicamente uma opção pelo modal rodoviário desde o governo Vargas (1932), com a criação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, passando pela atração e implantação da indústria automobilística nos anos 50 e os incentivos para modernização da frota nos anos recentes.

Nos últimos anos, a logística no agronegócio se firmou como um diferencial competitivo de peso para o setor. Ela vem auxiliando gestores e empresários na promoção da melhoria contínua da cadeia de produção, permitindo que os negócios conquistem um lugar de destaque perante a concorrência.



Página 26 de 66



Nesse contexto, é importante ressaltar que 65% da produção agropecuária brasileira é transportada pelas rodovias, a infraestrutura e a logística são alguns dos principais desafios do agronegócio nacional. E o transporte de cargas, para este setor é um desafio ainda maior.

Assim, levar a soja, o milho, o algodão, o café, da fazenda para o porto de onde essas commodities serão exportadas para o mercado internacional, implica em buscar também a melhor composição dos diferentes modais, acrescentando mais um item ao desafio para as áreas de logística. A prevalência do modal rodoviário, no entanto, é inquestionável e inafastável, mas também é o mais ineficiente e caro, à exceção do transporte aéreo que não se presta ao transporte de outros produtos agropecuários senão aqueles que se estragam rapidamente, como flores e frutas.

Ainda que o Brasil continue competitivo no agronegócio em comparação com seus competidores diretos (EUA, Austrália, Argentina e Canadá), esse custo logístico no Brasil no final do dia diminui a rentabilidade do produtor.

Desde 2004, o setor primário do agronegócio viu um crescimento de produtividade de 122% – muito acima da média da economia nacional (que ficou em 31%), por causa da adoção de alguns recursos tecnológicos, que permitiu melhorar a logística na área, entretanto, ainda há muito a progredir, uma vez que os desafios do setor não param de aparecer, os principais obstáculos da logística no agronegócio são:

DEPENDÊNCIA DO MODAL RODOVIÁRIO

De acordo com pesquisa da Fundação Dom Cabral, o setor do agronegócio (e vários outros da economia nacional) depende muito do modal rodoviário para transportar suas cargas, O pior disso é que as rodovias brasileiras não estão em boas condições para ser tão usadas. A Confederação Nacional do Transporte avaliou que quase 6 em cada 10 trechos do modal rodoviário estão em estado regular, ruim ou péssimo de conservação, isso dificulta e limita muito as opções de transporte do agronegócio, o que encarece sua logística e deixa o setor refém do transporte por caminhão.



Página 27 de 66



FALTA DE INFRAESTRUTURA PARA ARMAZENAMENTO

Outro grande desafio do setor é aumentar sua capacidade de armazenamento de produtos, o que permitiria que os produtores pudessem ter maior autonomia no preço dos seus produtos.

De forma ideal, a capacidade de armazenamento de produção agrícola de um país deve ser, no mínimo, 20% maior que sua capacidade produtiva. No Brasil, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento, é cerca de 27% menor do que a produção.

Isso impede que os produtores possam armazenar seus produtos. Por consequência, devem vender no momento da colheita, quando a oferta é maior e o preço é menor.

ALTOS CUSTOS EM TODA ESTRUTURA DE PRODUÇÃO

No geral, o custo de uma estrutura produtiva de alto nível no Brasil é alto. Isso acontece porque há uma ineficiência geral em todas as etapas do trabalho: os fertilizantes são importados, as sementes são caras, os defensivos também.

Para piorar, o custo-benefício fica abaixo do ideal, pois a venda dos produtos é feita no momento da colheita, quando há maior oferta (e o preço baixa por consequência).

LONGAS DISTÂNCIAS PARA ESCOAR OS PRODUTOS

O escoamento dos produtos é uma das grandes dificuldades da logística no agronegócio. Parte do problema está na longa distância entre os produtores e os pontos de escoamento internacionais (aeroportos e portos).

DESPERDÍCIO DA PRODUÇÃO NA LOGÍSTICA

Um problema sério na logística do agronegócio é o desperdício de produtos na corrente de produção, que é maior no transporte rodoviário. Uma considerável parte da colheita é perdida



Página 28 de 66



entre o produtor e o consumidor final, ficando um pouco no transporte e no armazenamento do distribuidor.

Além dos principais desafios e problemas mencionados acima, o setor do agronegócio também foi gravemente assolado pela crise sanitária (covid-19) e, em 2022 o agronegócio foi marcado pelos impactos climáticos na produção e colheita de suas principais culturas: soja e milho. O Brasil recebeu um volume de chuvas reduzido na região Sul e registrou um cenário oposto na região Centro-Oeste, o que alterou para baixo e para cima, respectivamente, nas safras estimadas dos produtos.

De acordo com a Conab, a safra de soja no Sul do país está entre as que mais apresentaram quebras, contribuindo também para a queda nas exportações do produto. Em contrapartida, no Centro-Oeste houve incremento de mais de 10% na produção da oleaginosa em 2022, em comparação à safra anterior. Para 2023, a expectativa de produção da soja é 22% superior à da safra 2021/22.





Página 29 de 66



fretebras

9º Relatório Fretebras

Uma visão de 2022

	Produto	Representatividade do produto no total de fretes do agro	Variação volume de fretes 2021 x 2022	Variação representatividade 2021 x 2022
	Fertilizantes	26,0%	+3,8% 💿	-5,5 p.p 🔘
	Soja	13,6%	+56,8%	+2,7 p.p 💿
	Milho	10,8%	+47,9% 🚳	+1,6 p.p 💿
Produtos mais transportados no	Trigo	6,0%	+111,8% •	+2,4 p.p •
agronegócio no ano de 2022:	Açúcar	4,1%	+52,1% •	+0,7 p.p 💿

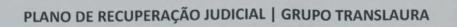
fretebras

Uma visão de 2022

		Representatividade do estado no total de fretes do agro	Variação volume de fretes 2021 x 2022	Variação representatividade 2021 x 2022	Principais produtos transportados em 2022
	RS	16,9%	-44,4% 🔘	-2,2 p.p 💿	trigo, soja e fertilizantes
Ao lado, os Estados e	SP	13,4%	+12,0% 🚳	-1,7 p.p 👩	fertilizantes, açücar e melancia
respectivos produtos de mais destaque no agronegócio em nossa	ма	12,3%	+46,6% 🔘	+1,7 p.p 🚳	fertilizantes, soja e milho
plataforma no ano passado:	go	10.9%	+55,5% 💿	+2,1 p.p ⊙	fertilizantes, milho e soja
	PR	10,9%	-1,6% •	-2,6 p.p 🔘	fertilizantes, milho e soja

Mesmo com todos esses desafios do setor e os problemas climáticos enfrentados no último ano. o Transporte Rodoviários de Cargas (TRC) do agronegócio fechou 2022 com um crescimento de 25,9% no volume de fretes em comparação com o exercício de 2021.









O ano de 2022 foi o ano da retomada e consolidação das atividades mais acentuadas após a Covid-19. Para 2023, espera-se uma consolidação ainda maior do setor do agronegócio e como consequência, esperamos um Transporte Rodoviário de Cargas cada vez mais ativo e digitalizado, com mais volumes de fretes.

4.3 Análise do Ambiente Operacional

A análise deste item visa identificar a atual situação e como se desenvolve o relacionamento específico das **RECUPERANDAS** com os principais agentes envolvidos no processo operacional da companhia (trabalhadores, fornecedores de bens e serviços, instituições financiadoras, clientes, acionistas e governo).

Trabalhadores

Mesmo diante de todas as dificuldades, conforme já discorrido acima, as RECUPERANDAS continuam gerando diversos postos de trabalhos diretos e indiretos, beneficiando não somente os trabalhadores diretamente envolvidos, mas também suas famílias e a economia de forma geral, tanto é que, as RECUPERANDAS não possuem dívidas trabalhista junto aos seus colaboradores.

M

Página 31 de 66



Fornecedores de bens e serviços

As operações junto aos fornecedores de bens e serviços estão seguindo de forma lenta, devido ao endividamento e ao processo recuperacional na qual se encontram as **RECUPERANDAS**, a concessão de crédito para pagamentos à prazo foram interrompidas, não estão se negando a fornecer, entretanto, os pagamentos devem ser realizados na modalidade de pagamentos à vista.

Diante do cenário operacional crítico que as **RECUPERANDAS** estão vivenciando, o relacionamento com esses parceiros sofre os prejuízos de seu processo de crise, entretanto, entendemos que seus parceiros voltarão a lhe conceder crédito assim que o processo recuperacional se consolidar e mostrar de forma factual seu andamento.

Instituições financiadoras (bancos)

Atualmente as **RECUPERANDAS** não possuem linhas de crédito junto a instituições financeiras. Esses agentes já interromperam o fornecimento de crédito junto às **RECUPERANDAS**, embora o relacionamento se mantenha e exista. Esta situação deve perdurar até que se materialize a recuperação da companhia.

Por outro lado, as **RECUPERANDAS** irão buscar aproximar o relacionamento junto a outras instituições financeiras denominadas "FIDCs e Factoring" onde poderão ser intermediados a capitalização de recursos financeiros utilizados como capital de giro no dia a dia da companhia.

Clientes

Nesse momento as **RECUPERANDAS** estão conseguindo fazer frente aos custos e despesas operacionais para continuar atendendo sua carteira de clientes, que estão voltando a transportar gradativamente, conforme a recuperação do setor do agronegócio, além disso, o grupo tem realizado prospecções constantemente de novos clientes, visando diversificar o transporte em outros segmentos da economia.





Governo - Aspectos Tributários

Mesmo diante de todas as dificuldades, conforme já discorrido acima, as **RECUPERANDAS** estão mantendo seus tributos em dia, tanto é que, as **RECUPERANDAS** não possuem endividamento tributário.

4.4 Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados

A seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados – consolidado das RECUPERANDAS, nos exercícios de 2020, 2021, 2022 e fevereiro 2023, que fizeram parte dos documentos entregues ao Juízo da Recuperação.

BALANÇO PATRIMONIAL TRANSLAURA - TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA

BALANCO PATRIMONIAL	2020	2021	2022	mar/23
ATIVO	940.209	837.072	932.070	890.210
ATIVO CIRCULANTE	661.143	618.703	651.478	402.419
DISPONIBILIDADE	661.143	618.703	651.478	402.419
ATIVO NÃO CIRCULANTE	279.067	218.369	280.593	487.791
IMOBILIZADO	279.067	218.369	280.593	487.791
PASSIVO	940.209	837.072	932.070	890.210
PASSIVO CIRCULANTE	427.988	407.841	469.692	457.112
FORNECEDORES	274.987	274.987	274.987	274.987
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO CURTO PRAZO	153.002	132.854	194,705	182.125
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0	0	0	0
PARTES RELACIONADAS				
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO LONGO PRAZO				
PATRIMONIO LIQUIDO	512.221	429.231	462.378	433.098
CAPITAL SOCIAL	90.000	90.000	90.000	90.000
LUCRO / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	422.221	339.231	372.378	343.098



Lucro / (Prejuízo) Líquido após o IRPJ e da CSLL

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL | GRUPO TRANSLAURA



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO TRANSLAURA - TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	2020	2021	2022	mar/23
Receita Operacional Bruta	283.597	6.484	-	-
Deduções da Receita Operacional Bruta	-17.823	-310		
Impostos Sobre Receita Bruta	-17.823	-310	-	
Lucro Bruto	265.774	6.174		
Despesas Operacionais	-113.845	-89.164	33.147	29.280
Despesas Gerais e Administrativas	-51.702	-	-625	22.465
Despesas com Pessoal	-38.079	-6.948	-	-
Outras Despesas Operacionais	-1.564	-65.387	59.949	-888
Despesas Bancárias	-22,500	-16.828	-26.177	7.703
Lucro / (Prejuízo) Operacional antes do IRPJ e da CSLL	151.929	-82.990	33.147	29.280
IRPJ CSLL	-	- 1		-



151.929 -82.990 33.147 29.280

Q

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL | GRUPO TRANSLAURA

BALANÇO PATRIMONIAL ELIANE VISNIESKI TRANSPORTES

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	2021	2022	mar/23
ATIVO	1.032.976	958.938	3.154.153	3.037.639
ATIVO CIRCULANTE	182.064	170.866	133.861	93.373
DISPONIBILIDADE	182.064	170.866	133.861	93.373
ATIVO NÃO CIRCULANTE	850.912	788.072	3.020.292	2.944.267
IMOBILIZADO	850.912	788.072	3.020.292	2.944.267
PASSIVO	1.032.976	958.938	3.154.153	3.037.639
PASSIVO CIRCULANTE	354.698	410.629	508.709	482.790
SALARIOS E ENCARGOS A PAGAR	18.675	484	133	1.302
FORNECEDORES		-	- "	
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO CURTO PRAZO	317.195	397.851	501.301	475.375
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER CP	18.828	12.294	7.275	6.113
PROVISÃO IRPJ CSLL		-		-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	334.439	334.439	2.536.000	2.536.000
PARTES RELACIONADAS	of of March State of the State of the	-	-	-
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO LONGO PRAZO	334.439	334.439	2.536,000	2.536.000
PATRIMONIO LIQUIDO	343.839	213.870	109.443	18.849
CAPITAL SOCIAL	150.000	150.000	150.000	150.000
LUCRO / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	193.839	63.870	-40.557	-131.151

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO ELIANE VISNIESKI TRANSPORTES

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	2020	2021	2022	mar/23
Receita Operacional Bruta	519.387	13.283		-
Deduções da Receita Operacional Bruta	-37.723	0	0	0
Impostos Sobre Receita Bruta	-37.723			
Lucro Bruto	481.664	13.283	0	0
Despesas Operacionals	-558.589	-143.251	-104.427	-90.594
Despesas Gerais e Administrativas	-399.768	-100.153	-89.397	-86.288
Despesas com Pessoal	-96.349	-27.129	-14.544	-3.906
Despesas Bancárias	-62.471	-15.969	-486	-400
Lucro / (Prejuízo) Operacional antes do IRPJ e da CSLL	-76.925	-129.969	-104.427	-90.594
IRPJ CSLL			-	



76.925 -129.969 -104.427 -90.594

Lucro / (Prejuízo) Líquido após o IRPJ e da CSLL

4

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL | GRUPO TRANSLAURA

BALANÇO PATRIMONIAL CREMILSON VLADEMIR VOLPATTO LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	2021	2022	mar/23
ATIVO	464.354	615.452	4.384.124	4.129.043
ATIVO CIRCULANTE	206.625	373.420	755.022	597.941
DISPONIBILIDADES	206.625	373.420	755.022	597.941
ATIVO NÃO CIRCULANTE	257.729	242.032	3.629.103	3.531.103
IMOBILIZADO	257.729	242.032	3.629.103	3.531.103
PASSIVO	464.354	615.452	4.384.124	4.129.043
PASSIVO CIRCULANTE	411.607	584.656	3.470.471	3.442.020
SALARIOS E ENCARGOS A PAGAR	1.386	21.175	14.278	18.880
FORNECEDORES	167.000	199.418	-	
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO CURTO PRAZO	242.500	353.682	3.447.519	3.406.208
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER CP	721	10.381	8.673	16.933
PROVISÃO IRPJ CSLL		-		
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0	0	1.116.597	1.116.597
PARTES RELACIONADAS				u iii le 1
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO LONGO PRAZO		-	1.116.597	1.116.597
PATRIMONIO LIQUIDO	52.746	30.796	-202.943	-429.574
CAPITAL SOCIAL	20.000	20.000	20.000	20.000
LUCRO / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	32,746	10.796	-222.943	-449.574

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CREMILSON VLADEMIR VOLPATTO LTDA

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	2020	2021	2022	mar/23
Receita Operacional Bruta	135.568	1.895.622	733.157	238.056
Deduções da Receita Operacional Bruta	-5.409	-82.455	-85.111	-24.370
Impostos Sobre Receita Bruta	-5.409	-82.455	-85.111	-24.370
Lucro Bruto	130.159	1.813.167	648.046	213.686
Despesas Operacionais	-97.413	-1.785.981	-881.785	-440.317
Despesas Gerais e Administrativas	-47.523	-1.454.344	-678.568	-378.375
Despesas com Pessoal	-48.814	-314.875	-148.344	-57.736
Despesas Bancárias	-1.076	-16.762	-54.873	-4.206
Lucro / (Prejuízo) Operacional antes do IRPJ e da CSLL	32.746	27.186	-233.739	-226.631
IRPJ CSLL	-	-49.136		
Lucro / (Prejuízo) Líquido após o IRPJ e da CSLL	32.746	-21.951	-233.739	-226.631





4.5 Análise Vertical dos Balanços Patrimoniais e das Demonstrações de Resultados

BALANÇO PATRIMONIAL - ANÁLISE VERTICAL TRANSLAURA - TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	A.V %	2021	A.V %	2022	AV%	mar/23	AV%
ATIVO	940.209	100%	837.072	100%	932.070	100%	890.210	100%
ATIVO CIRCULANTE	661.143	70%	618.703	74%	651.478	70%	402.419	45%
DISPONIBILIDADE	661.143	70%	618.703	74%	651.478	70%	402.419	45%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	279.067	30%	218.369	26%	280.593	30%	487.790,67	55%
IMOBILIZADO	279.067	30%	218.369	26%	280.593	30%	487.790,67	55%
PASSIVO	940.209	100%	837.072	100%	932.070	100%	890.210	100%
PASSIVO CIRCULANTE	427.988	46%	407.841	49%	469.692	50%	457.112	51%
FORNECEDORES	274.987	29%	274.987	33%	274.987	30%	274.987	31%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO CURTO PRAZO	153.002	16%	132.854	16%	194.705	21%	182.125	20%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
PARTES RELACIONADAS	-	0%	-	096	-	0%		0%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO LONGO PRAZO		0%	-	0%		096		096
PATRIMONIO LIQUIDO	512.221	54%	429.231	51%	462.378	50%	433.098	49%
CAPITAL SOCIAL	90.000	10%	90.000	11%	90.000	10%	90.000	10%
LUCRO / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	422,221	45%	339.231	41%	372.378	40%	343.098	39%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO - ANÁLISE VERTICAL TRANSLAURA - TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	2020	A.V %	2021	A.V %	2022	A.V%	mar/23	A.V %
Receita Operacional Bruta	283.597	100%	6.484	100%	- 1	100%	-	100%
Deduções da Receita Operacional Bruta	-17.823	-6%	-310	-5%		0%		0%
Impostos Sobre Receita Bruta	-17.823	-6%	-310	-5%		0%	-	0%
ucro Bruto	265.774	94%	6.174	95%		0%		0%
Despesas Operacionais	-113.845	-40%	-89.164	-1375%	33.147	100%	29.280	100%
Despesas Gerais e Administrativas	-51.702	-18%	Mala In	0%	-625	-2%	22.465	77%
Despesas com Pessoal	-38.079	-13%	-6.948	-107%		0%	-	0%
Outras Despesas Operacionais	-1.564	-1%	-65.387	-1008%	59.949	181%	-888	-3%
Despesas Bancárias	-22.500	-8%	-16.828	-260%	-26.177	-79%	7.703	26%
ucro / (Prejuízo) Operacional antes do IRPI e da CSLL	151.929	54%	-82.990	-1280%	33.147	100%	29.280	88%
RPJ CSLL	-	0,0%	-	0%		0%	-	0%
Uncolored Operations of 1991 and 1991	151.030	F 40/	03.000	12000/	22 147	100%	20 280	100%







BALANÇO PATRIMONIAL - ANÁLISE VERTICAL ELIANE VISNIESKI TRANSPORTES

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	A.V %	2021	A.V %	2022	A.V %	mar/23	A.V %
ATIVO	1.032.976	100%	958.938	100%	3.154.153	100%	3.037.639	100%
ATIVO CIRCULANTE	182.064	18%	170.866	18%	133.861	4%	93.373	396
DISPONIBILIDADE	182.064	18%	170.866	18%	133.861	496	93.373	3%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	850.912	82%	788.072	82%	3.020.292	96%	2.944.266,81	97%
IMOBILIZADO	850.912	82%	788.072	82%	3.020.292	96%	2.944.266,81	97%
PASSIVO	1.032.976	100%	958.938	100%	3.154.153	100%	3.037.639	100%
PASSIVO CIRCULANTE	354.698	34%	410.629	43%	508.709	16%	482.790	16%
SALARIOS E ENCARGOS A PAGAR	18.675	2%	484	0%	133	096	1.302	D96
FORNECEDORES		0%		0%		096		096
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO CURTO PRAZO	317.195	31%	397.851	41%	501,301	16%	475.375	16%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER CP	18.828	2%	12.294	196	7.275	096	6.113	0%
PROVISÃO IRPJ CSLL		0%	-	096	-	096		0%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	334.439	32%	334.439	35%	2.536.000	80%	2.536.000	83%
PARTES RELACIONADAS		0%		0%	-	0%		0%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO LONGO PRAZO	334.439	32%	334.439	35%	2.536.000	80%	2.536.000	83%
PATRIMONIO LIQUIDO	343.839	33%	213.870	22%	109.443	3%	18.849	1%
CAPITAL SOCIAL	150.000	15%	150.000	16%	150.000	596	150.000	5%
LUCRO / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	193.839	19%	63.870	7%	-40.557	-196	-131.151	-496

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO - ANÁLISE VERTICAL ELIANE VISNIESKI TRANSPORTES

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	2020	A.V %	2021	A.V %	2022	AV%	mar/23	A.V %
Receita Operacional Bruta	519.387	100%	13.283	100%	0	0%	0	0%
Deduções da Receita Operacional Bruta	-37.723	-7%	0	0%	0	0%	0	0%
Impostos Sobre Receita Bruta	-37.723	-7%		0%	-	-	-	-
Lucro Bruto	481.664	93%	13.283	100%	0	0%	0	0%
Despesas Operacionais	-558.589	-108%	-143.251	-1078%	-104.427	100%	-90.594	100%
Despesas Gerais e Administrativas	-399.768	-77%	-100.153	-754%	-89.397	-86%	-86.288	-83%
Despesas com Pessoal	-96.349	-19%	-27.129	-204%	-14.544	-14%	-3.906	-4%
Despesas Bancárias	-62.471	-12%	-15.969	-120%	-486	0%	-400	0%
Lucro / (Prejuizo) Operacional antes do IRPI e da CSLL	-76.925	-15%	-129.969	-978%	-104.427	100%	-90.594	100%
IRPJ CSLL	-	0,0%	0	0%	-	0%	-	0%
Lucro / (Prejuízo) Operacional antes do IRPL e da CSLL	-76.925	-15%	-129.969	-978%	-104.427	100%	-90.594	100%





BALANÇO PATRIMONIAL - ANÁLISE VERTICAL CREMILSON VLADEMIR VOLPATTO LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	A.V 96	2021	AV %	2022	A.V %	mar/23	A.V %
ATIVO	464.354	100%	615.452	100%	4.384.124	100%	4.129.043	100%
ATIVO CIRCULANTE	206.625	4496	373.420	61%	755.022	17%	597.941	14%
DISPONIBILIDADES	206.625	44%	373.420	61%	755.022	1796	597.941	1496
ATIVO NÃO CIRCULANTE	257.729	56%	242.032	39%	3.629.103	83%	3.531.102,55	86%
IMOBILIZADO	257.729	56%	242.032	39%	3.629.103	83%	3.531.102,55	86%
PASSIVO	464.354	100%	615.452	100%	4.384.124	100%	4.129.043	100%
PASSIVO CIRCULANTE	411.607	89%	584.656	95%	3.470.471	79%	3.442.020	83%
SALARIOS E ENCARGOS A PAGAR	1.386	0%	21.175	3%	14.278	0%	18.880	096
FORNECEDORES	167.000	36%	199.418	32%	0	0%	0	096
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO CURTO PRAZO	242.500	52%	353.682	57%	3.447.519	79%	3.406.208	82%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER CP	721	0%	10.381	296	8.673	096	16.933	0%
PROVISÃO IRPJ CSLL	-	0%	-	096	-	096		096
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0	0%	0	0%	1.116.597	25%	1.116.597	27%
PARTES RELACIONADAS	-	0%		0%		096	-	0%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NO LONGO PRAZO		0%		0%	1.116.597	25%	1.116.596,73	27%
PATRIMONIO LIQUIDO	52.746	11%	30.796	5%	-202.943	-5%	-429.574	-10%
CAPITAL SOCIAL	20.000	4%	20.000	3%	20.000	0%	20.000	0%
LUCRO / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	32.746	7%	10.796	296	-222.943	-5%	-449.574	-1196

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO - ANÁLISE VERTICAL CREMILSON VLADEMIR VOLPATTO LTDA

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	2020	A.V %	2021	A.V %	2022	A.V %	mar/23	A.V %
Receita Operacional Bruta	135.568	100%	1.895.622	100%	733.157	100%	238.056	100%
				100000			33,223	
Deduções da Receita Operacional Bruta	-5.409	-4%	-82.455	-4%	-85.111	-36%	-24.370	-10%
Impostos Sobre Receita Bruta	-5.409	-4%	-82.455	-4%	-85.111	-12%	-24.370	-10%
Lucro Bruto	130.159	96%	1.813.167	96%	648.046	88%	213.686	90%
Despesas Operacionais	-97.413	-72%	-1.785.981	-94%	-881.785	-120%	-440.317	-185%
Despesas Gerais e Administrativas	-47.523	-35%	-1.454.344	-77%	-678.568	-93%	-378.375	-1599
Despesas com Pessoal	-48.814	-36%	-314.875	-17%	-148.344	-20%	-57.736	-24%
Despesas Bancárias	-1.076	-1%	-16.762	-1%	-54.873	-7%	-4.206	-2%
Lucro / (Prejuízo) Operacional antes do IRPJ e da CSLL	32.746	24%	27.186	1%	-233.739	-32%	-226.631	-95%
IRPJ CSLL		0,0%	-49.136	-3%		0%	-	0%
Lucro / (Prejuízo) Operacional antes do IRPJ e da CSLL	32.746	24%	-21.951	-1%	-233.739	-32%	-226.631	-95%





4.6 Análise dos Indicadores de Liquidez, Solvência e Necessidade de Capital de Giro

Índices de Liquidez

TRANSLAURA - TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA

LÍQUIDEZ GERAL	202	0 20	21 2022	mar/23
LG = (AT / PC + PNC)	2,2	0 2,0	05 1,98	1,95

ELIANE VISNIESKI TRANSPORTES

LÍQUIDEZ GERAL	2020	2021	2022	mar/23
LG = (AT / PC + PNC)	1,50	1,29	1,04	1,01

CREMILSON VI ADEMIR VOLPATTO LTDA

LÍQUIDEZ GERAL:	2020	2021	2022	mar/23
LG = (AT / PC + PNC)	1,13	1,05	0,96	0,91

Este índice tem a finalidade de refletir a capacidade de pagamento das dívidas das RECUPERANDAS a longo prazo. Indica também quanto as RECUPERANDAS possuem ativos realizáveis no curto e longo prazo para cada unidade monetária da dívida assumida com terceiros também de curto e longo prazos.

Interpretação do índice

- ✓ Se o índice for igual ou maior que 1, significa que a entidade terá recursos financeiros. suficientes para honrar seus compromissos.
- ✓ Se o índice for menor que 1, significa que a entidade não terá recursos financeiros. suficientes para honrar seus compromissos.

Liquidez Corrente

TRANSLAURA	-TRANSPORTES	RODOVIARIOS LTDA
------------	--------------	-------------------------

TRANSLAURA	- TRANSPORTES RODOVIARIOS LIDA			
LÍQUIDEZ CORRENTE	2020	2021	2022	mar/23
LC = AC / PC	1,54	1 52	1 39	0,88
20-76710	1,04	1,32	1,33	0,00

Página 40 de 66

